

ANEXO

Relatório Final

OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Moderador/ Responsável: Roberto Rezende

Ministério do Meio Ambiente

MMA

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

ICMBio

**Projeto para a Conservação e Manejo dos
Ecossistemas Brasileiros**

PROECOS

PNUD/ PNUD/BRA 00/009

**Plano de Manejo do
Parque Nacional da Serra do Cipó e
da APA Morro da Pedreira**



Relatório da Oficina de Planejamento

27 a 29 de Novembro de 2007

Cardeal Mota-MG

1- Apresentação

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, com o apoio do Projeto para a Conservação e Manejo dos Ecossistemas Brasileiros – PROECOS – PNUD/BRA 00/009 promoveu, no período de 27 a 29 de novembro de 2007, em Cardeal Mota-MG, a Oficina para elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Cipó e da APA Morro da Pedreira..

Na abertura do evento, Henri Collet, chefe do Parque e da APA, cumprimentou os participantes, destacando a importância desta oficina no processo de elaboração do Plano de Manejo e da participação dos diversos grupos e instituições envolvidos com o Parque e APA, buscando alternativas para o desenvolvimento da Região de forma sustentável.

Na continuidade, João Madeira, analista ambiental do ICMBio, fez uma apresentação sobre a elaboração do Plano de Manejo do Parque, contextualizando sua importância científica, os benefícios da proteção dos recursos naturais, históricos e culturais, potencializando, através do turismo, o desenvolvimento sustentável da Região.

A oficina foi iniciada com uma etapa de organização, quando os participantes se apresentaram e manifestaram a própria visão do Parque e Região. Possibilitando uma melhor orientação quanto ao desenvolvimento da oficina, foram apresentados os objetivos; o programa de trabalho e aspectos metodológicos, fundamentados na participação efetiva de todos, em etapas lógicas, sucessivas e interligadas de análise e planejamento.

Em uma primeira etapa da oficina, foi realizada a análise de situação e planejamento do Parque. Inicialmente, os participantes mapearam, de forma livre e espontânea, os aspectos considerados como fatores restritivos e impulsores e identificaram as áreas consideradas estratégicas para o seu manejo. Na continuidade, organizados em grupos de trabalho, elaboraram as propostas de ações, que foram apresentadas em plenária, intensamente

discutidas e complementadas, delineando-se o Plano de Ação para o manejo do Parque.

Na segunda etapa da oficina, os participantes realizaram a análise e planejamento da APA Morro da Pedreira. Após o mapeamento dos fatores restritivos e impulsores, foram identificadas as áreas estratégicas para o manejo da APA, algumas com influência direta no Parque, delineando-se o Plano de Ação para a gestão da APA.

No encerramento da oficina, os participantes fizeram uma avaliação dos trabalhos, destacando a importância do espaço de discussão vivenciado e os resultados alcançados.

A oficina possibilitou, em um ambiente democrático e construtivo, abordar questões críticas relacionadas à conservação do meio ambiente, fortalecimento da economia regional e valorização da cultura local, como eixos estruturantes do desenvolvimento regional sustentável.

Cabe destacar a dedicação e competência dos dirigentes e equipe técnica do ICMBio, que zelaram pela organização geral do evento.

Este relatório é constituído da documentação dos painéis elaborados pelos participantes e comentários do moderador sobre o desenvolvimento da oficina.

Roberto M. Rezende
Moderador

R. Exp. Paulo de Oliveira, 100
Belo Horizonte-MG
CEP: 31.310-080
(31) 3411-1177
(31) 9188-9971
rezende.roberto@terra.com.br

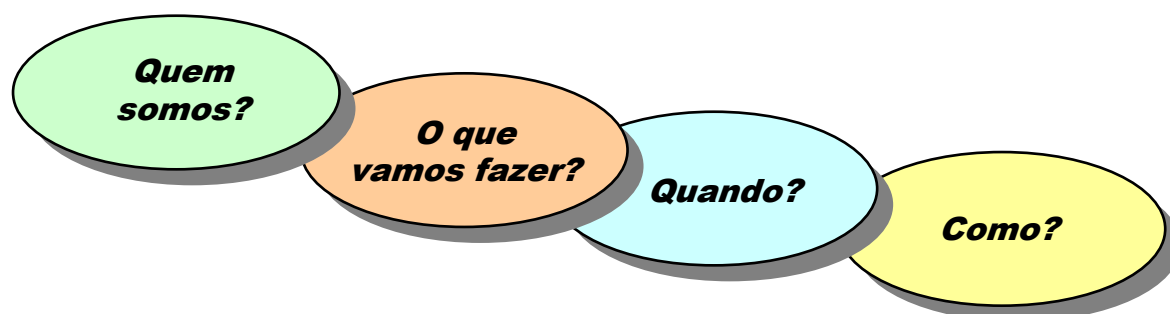
2- Conteúdo

- 1- Apresentação
- 2- Conteúdo
- 3- Organização da Oficina
 - Participantes
 - Objetivos da Oficina
 - Programa de Trabalho
 - Metodologia
- 4- Análise da Situação Atual do Parque
 - Fatores Restritivos e Impulsores
 - Mapeamento de Informações
- 5- Áreas Estratégicas
- 6- Planejamento do Parque: Ações Propostas
- 7- Planejamento: Situação Futura Desejável
- 8- Análise da Situação Atual da APA
 - Fatores Restritivos e Impulsores
 - Mapeamento de Informações
- 9- Áreas Estratégicas
- 10- Planejamento da APA: Ações Propostas
- 11- Avaliação da Oficina



3- Organização da Oficina

Na organização da Oficina de Planejamento foram apresentadas quatro perguntas orientadoras:



3.1- Participantes

Respondendo à pergunta **quem somos?**, os participantes se apresentaram, manifestando suas visões sobre o Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira

Quem somos?	O que fazemos? Onde?	Visão das Unidades de Conservação
Agnal	Líder comunitário Serra dos Alves	Riqueza de biodiversidade
Alenice Baeta	Arqueóloga – UFMG Representante da Oficina de Pesquisadores	(*)
Alessandro	Operador de Ecoturismo Senhora do Carmo (Itabira)	(*)
Antônia A. Rocha	Presidente da ACMAS São José da Serra	O parque tem suas funções que são importantes mas, ao ver, deixa a desejar
Arnaldo Lage	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itabira Seção de Unidades de Conservação	Último reduto de biodiversidade da região
Darlene	Moradora de Morro do Pilar, Associação Cultural Pilar de Minas	(*)
Eduardo Junqueira	Responsável pelo Núcleo de Unidades de Conservação/MG	Área que merece o empenho de todos na sua preservação
Edward Elias Jr	Engenheiro florestal Analista ambiental do Parque	Uma oportunidade de conservação aliada ao desenvolvimento econômico sustentável na região
Eunice Dias	Prefeitura de Morro do Pilar Responsável pela área de meio ambiente	(*)
Eustáquio Miranda	Circuito Turístico da Serra do Cipó	Área de preservação ambiental, que pode agregar grande valia

Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira

		ao turismo da região. Precisa de estrutura para funcionar
Fátima Pires de Almeida Oliveira	Bióloga-burocrata ICMbio Planejamento de Parques Reservas, APAs	É a unidade com área de mata atlântica, cerrado e campo rupestre em <u>positiva</u> condição de implementação
Florisbela A. dos Santos (Flor)	Conductor ambiental Líder comunitária, AMAAçude/ACAM-CSC	Preservação

Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira*Continuação: Participantes da Oficina*

Geraldo Aparecido Fernandes da Silva (Tinô)	Condutor Serra do Cipó	Boa, importantes coisas
Henri Collet	Chefe do Parque e APA Morro da Pedreira - ICMBio	Tudo por fazer
Henrique Michel	Hoteleiro Pres. Circuito Serra do Cipó	Sustentabilidade muito frágil
João Madeira	Biólogo Analista ambiental Parna Cipó	Ainda um imenso desafio
João Vasconcellos Neto	Professor/pesquisador de Campinas-SP/UNICAMP Representante Oficina Pesquisadores	Unidade de Conservação e Visitação Pública
José Eustáquio Miranda	Circuito Turístico da Serra do Cipó	(*)
José Luiz	Engenheiro Pref. Santana do Riacho	Unidades de Conservação
Kátia Torres Ribeiro	Analista Ambiental do Parque	Espaço público Direito republicano ao belo/recursos
Lúcia Lima	Analista Ambiental ICMBio-DF	Um paraíso que deve ser cuidado com atenção
Luís Guilherme Monteiro	Engenheiro/montanhista (PUC – AME) Representante do Conselho Consultivo (Parque e APA)	(*)
Luís Monteiro	Engenheiro/montanhista (Green/PUC – AME)	Área de uso público com responsabilidade, para conservação da natureza
Luiz Flávio Cirino Teixeira	Presidente-ACAM-CSC Condutor	Inovação
Luiz Henrique Bethonico Aragão	Operador de Canoagem – Serra do Cipó	(*)
Maria Pessoa	Vice-Prefeita de Nova União	(*)
Maristela Ferreira dos Santos	Pedagoga/especialista em educação ambiental; Supervisora da E.E. D. Francisca Josina - S. Cipó	Ainda distante da comunidade “nativa” do Cipó, embora represente fator decisivo para o desenvolvimento
Mariana Rocha	Gestora do Circuito da Serra do Cipó	“Espaço” de conservação e vivências
Máximo Luiz Patrocínio (Buiú)	Condutor Ambiental ACAM-CSC (Serra do Cipó)	Consciência ambiental
Michelle	Moradora da Serra do Cipó ACAM-CSC	(*)
Moisés dos Santos Couto	Brigadista Parna Cipó Morador da Mata Grande (limite Itambé/ Itabira)	Área de muita importância
Nenzinho	Proprietário rural	Muito bom para conservação

Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira

	Condutor Serra dos Alves (Itabira)	
Oswaldo Machado	Conselheiro do Projeto Manuelzão Hoteleiro Serra do Cipó	Uma realidade carente e pouco compreendida pela comunidade local
Pedro Evandro	Funcionário público Pref. Taquaraçu de Minas	Ponto de apoio, referência de preservação
Roberto Baruqui	Proprietário de pousada e restaurante – Serra do Cipó	(*)
Roberto Rezende	Moderador Consultor PNUD	A ser formada na oficina
Sérgio Machado	Biólogo APA do Morro da Pedreira	Preservação da biodiversidade, visitação pública
Tarcísio	Morador de Nova União, Professor	(*)
Vinicius André Diniz Moreira	Associação Projeto Presente (desenvolve projetos culturais na Serra do Cipó) – Representante do Conselho Consultivo – Parque e APA	(*)

(*) Ausência na abertura da Oficina

3.2- Objetivos

Respondendo à pergunta ***o que vamos fazer?***, foram apresentados os objetivos da oficina, destacando-se a importância da participação dos diferentes grupos de interesse no planejamento e gestão do Parque e APA

- Promover o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes
- Promover a articulação e cooperação entre os principais grupos e instituições envolvidos
- Subsidiar a elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Cipó e da APA da Pedreira

3.3- Programa de Trabalho

Respondendo à pergunta ***quando?***, foi apresentada a programação dos trabalhos a serem desenvolvidos na Oficina:

Dia 27/11 – Terça-feira:

- Abertura
- Organização da Oficina
- O Processo de Elaboração do Plano de Manejo
- Análise da Situação Atual do Parque:
 - Mapeamento de Informações
 - Fatores Restritivos e Impulsores



Dia 28/11 – Quarta-feira:

- Áreas Estratégicas
- Planejamento:
 - Situação Futura Desejável
 - Ações Propostas: Áreas Estratégicas e Ações Gerenciais Gerais

Dia 29/11 – Quinta-feira:

- Análise da Situação Atual da APA:
 - Mapeamento de Informações
 - Fatores Restritivos e Impulsores
- Áreas Estratégicas
- Planejamento:
 - Áreas Estratégicas e Ações Gerenciais Gerais

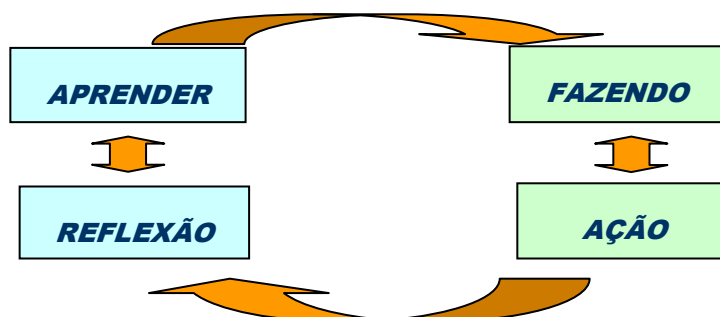


3.4- Metodologia

Respondendo à pergunta **como vamos trabalhar?**, foi feita uma reflexão com os participantes sobre a Oficina de Planejamento:

“Um espaço de trabalho dinâmico e interativo, que mobiliza o conhecimento e as experiências dos participantes para realizar o diagnóstico das unidades de conservação, concebendo uma estratégia de ação, como subsídios para o manejo”.

A oficina é um espaço pedagógico onde os participantes são os principais atores do processo de construção do conhecimento sobre as unidades de conservação, buscando, de forma conjunta e consensual, identificar propostas para a superação dos problemas e aproveitamento das oportunidades existentes.



Aspectos Básicos da Oficina

Foi explicado o desenvolvimento da oficina, abordando-se três aspectos básicos:

O trabalho em grupo:

Enfatiza a motivação, o compromisso e a participação efetiva de todos, contribuindo com suas idéias e buscando, de forma conjunta e consensual, elaborar o diagnóstico do Parque e da APA, bem como, desenvolver as propostas de ação para o manejo do Parque e desenvolvimento sustentável da APA.

O método de trabalho:

Orientações e procedimentos relacionados às etapas lógicas, sucessivas e interligadas de análise e planejamento propostas.

A documentação e a visualização:

As idéias dos participantes são registradas, organizadas em um painel e analisadas, tirando-se as conclusões, que estão documentadas neste relatório da oficina.



4- Análise da Situação Atual do Parque: Fatores Restritivos e Impulsores

Os trabalhos foram iniciados com uma etapa de análise da situação atual, identificando-se em um mapa os aspectos considerados como fatores restritivos e impulsores para o manejo do Parque Nacional da Serra do Cipó.

4.1- Fatores Restritivos:

Erosão, Assoreamento, Braquiária

- | | |
|--|--|
| 1. Lagoa Comprida | 8. Chegada Travessão (erosão) |
| 2. Caminho para Farofa | 9. Morro do Pilar (desmatamento) |
| 3. Entrada/caminho Travessão (erosão) | 10. Desmatamento |
| 4. Caminho-Congonhas (erosão) | 11. Erosão/área degradada |
| 5. Salitreiros (erosão) | 12. Erosão entrocamento Farofa |
| 6. Próximo Currais (erosão) | 13. Trilha para Farofa: Pisoteio do Brejo e Braquiária |
| 7. Trilha Gavião/Andorinha (erosão/desmatamento) | |

Exóticas:

- Vegetação
- Fauna: cavalo, gado, domésticos outros

4.2- Fatores Impulsores

Sítios arqueológicos:

- | | |
|--------------------|----------------------|
| 1- Lagoa Dourada | 4- Congonhas |
| 2- Sede do Parque | 5- Pedra do Elefante |
| 3- Vale do Bocaína | 6- Travessão |

Áreas de relevante interesse ambiental, bem conservadas:

- | | |
|-----------------------|--------------------------------------|
| 1. Pico do Doutor | 5. Proximidade das Velozias Gigantes |
| 2. João Fernandes | 6. Cânion do Travessão |
| 3. Palmital à Braúnas | 7. Cânion do Rio Preto |
| 4. Velozias Gigantes | |

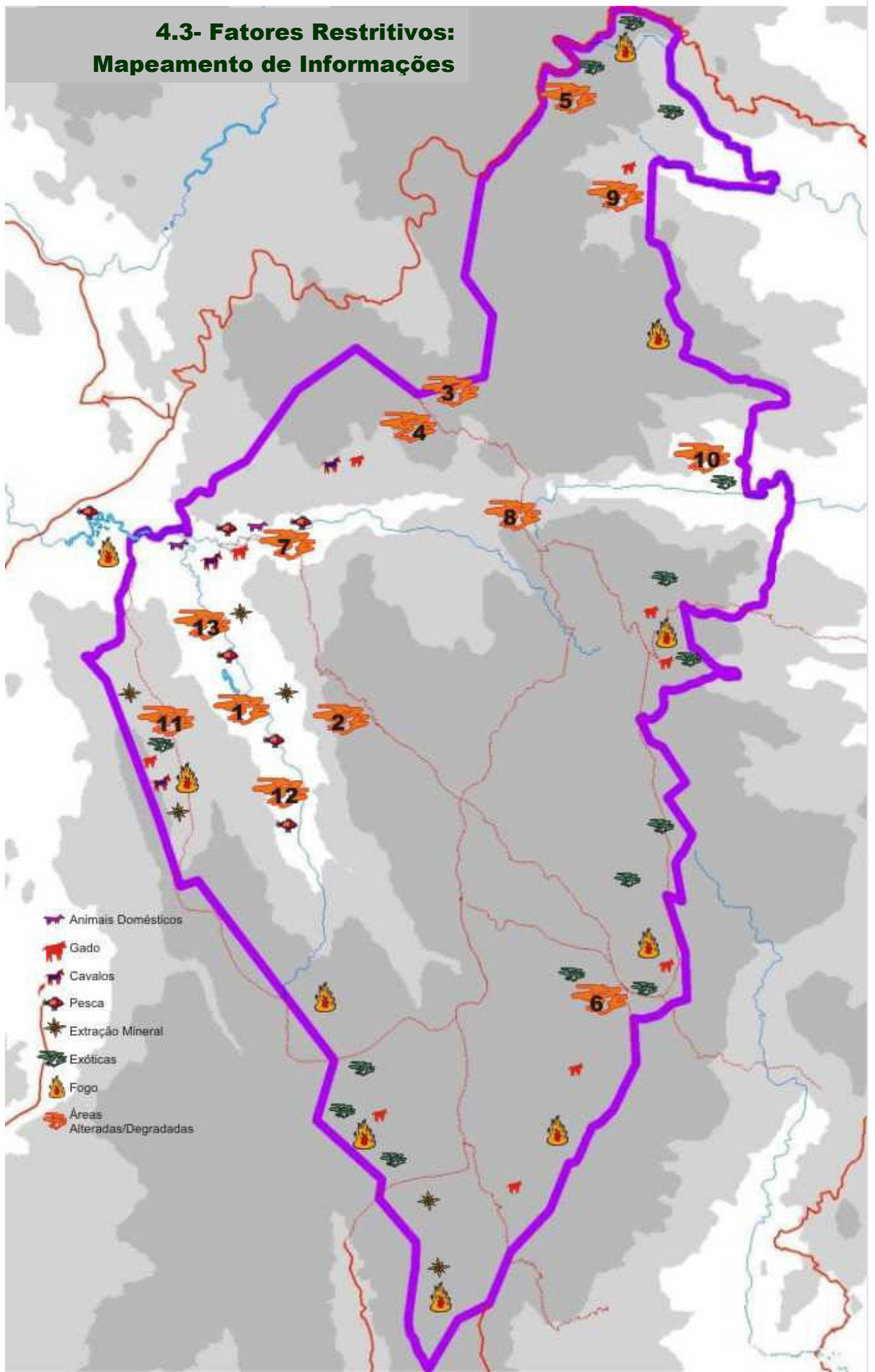
Atrativos:

- | | |
|--------------------------------|--|
| 1. Travessão | 12. Cachoeira das Andorinhas – Bocaína |
| 2. Poço Azul | 13. Cachoeira do Gavião |
| 3. Capão dos Palmitos | 14. Cachoeira do Tombador |
| 4. Lagoa Dourada | 15. Cachoeira do Fantasma - Retiro Velho |
| 5. Cachoeira do Capão de Baixo | 16. Palmital |
| 6. Cachoeira Taioba | 17. João Fernandes |
| 7. Bandeirinhas-Confins | 18. Cachoeira Congonhas |
| 8. Cachoeira do Sobrado | 19. Casa da Tábua |
| 9. Poço do Caramba | 20. Braúnas |
| 10. Farofa de Cima | |
| 11. Currais | |

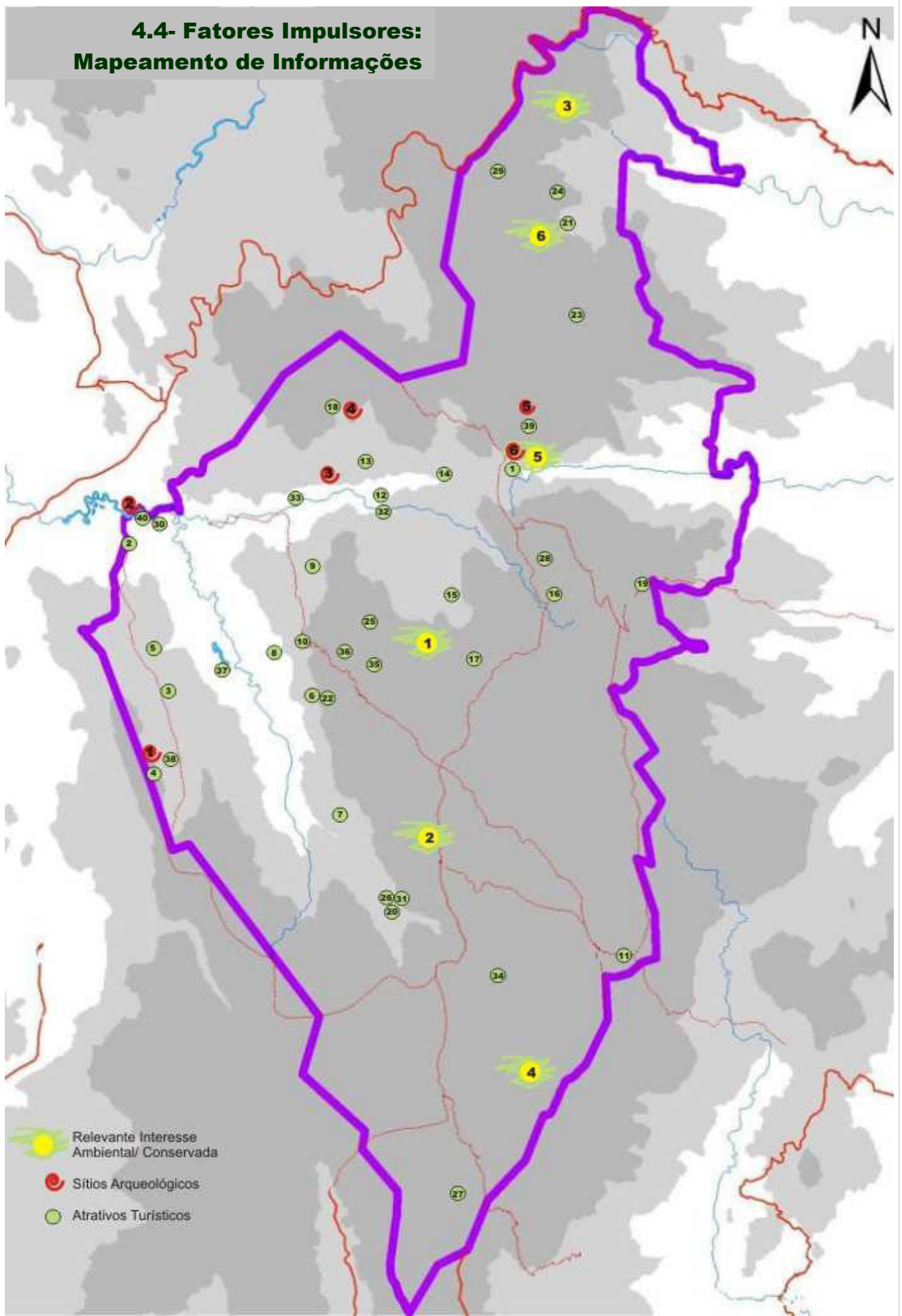
Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira

- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| 21. Cachoeira dos Três | 31. Poço da Gaivota |
| 22. Taioba de Cima | 32. Recanto da Cachoeira |
| 23. Pico Salitreiro | 33. Rio Bocaína |
| 24. Cânion do Juquinha | 34. Cachoeira dos Currais |
| 25. Pico do Doutor | 35. Mata das Flores |
| 26. Rio das Garças | 36. Cachoeira dos Cristais |
| 27. Pico Montes Claros | 37. Lagoa Comprida |
| 28. Cachoeira Três Quedinhas | 38. Gruta do Capão |
| 29. Velozias Gigantes | 39. Pedra do Elefante |
| 30. Encontro dos Rios | 40. Rio Cipó |

4.3- Fatores Restritivos: Mapeamento de Informações



4.4- Fatores Impulsores: Mapeamento de Informações



5- Planejamento do Parque: Áreas Estratégicas

Os fatores restritivos e impulsores mapeados foram analisados, identificando-se as áreas consideradas estratégicas para o manejo do Parque

1- Zareias

2- Baixada dos Mascates

3- Vale da Bocaína

4- Mãe d'Água

5- Alto Palácio

6- Alto Congonhas/Travessão

7- Rio do Peixe

8- Casa de Tábua

9- Currais

10- Lagoa Dourada

11- Garças

12- Altamira

6- Planejamento do Parque: Ações Propostas

Organizados em grupos de trabalho, os participantes elaboraram as propostas de ações para as áreas estratégicas identificadas e de ações gerenciais gerais, que foram apresentadas em plenária, intensamente discutidas e complementadas, delineando-se um plano de ação para o manejo do Parque

Áreas Estratégicas:

1- Zareias

- Melhorar o Centro de Visitantes (*)
 - Estabelecer controle efetivo de visitantes (*)
 - Melhorar o atendimento e informações na portaria, disponibilizando folheteria/mapas (*)
 - Criação de mini-roteiros próximos à portaria com atrativos diversificados e condições de acessibilidade
 - Manter condutores disponíveis para prestação de serviço, opcional ao visitante (*)
- (*) até a construção da nova sede

2- Baixada dos Mascates

- Estruturar/potencializar atrativos turísticos diferenciados
- Melhorar trilhas e acessos
- Melhorar a infra-estrutura de apoio ao turista (sanitário, etc)
- Viabilizar formas de acesso de baixo impacto (ex: cavalo, charrete, bike, canoa, bóia, trator especial)
- Implantar estrutura para observação de pássaros, capivaras e jacarés (Deck Lagoa do Boi/lagoas)

3- Vale da Bocaína

- Implantar nova sede na Bocaína, com portaria, centro de visitantes, área de estacionamento, guarita, enfermaria, sanitários etc
- Viabilizar estrada de acesso à nova sede, pela Vila, na MG-010 (convênio com o DER)
- Sinalizar adequadamente a estrada de acesso desde a MG-010 até a sede
- Viabilizar o aproveitamento e valorização histórica das casas existentes no Retiro, bem como na área da nova sede
- Implantar pequenos roteiros diversificados, com acessibilidade assegurada
- Combater as espécies invasoras na parte baixa da Bocaína
- Construir ponte pênsil sobre o Rio Cipó, para ligação das duas sedes
- Construir, se necessário, ponte pênsil na trilha principal
- Viabilizar o aproveitamento da casa existente (D. Odília), como base de apoio ao Parque e visitantes:
 - Estruturar área de descanso para os visitantes
 - Construir sanitários
 - Implantar posto de rádio
 - Construir heliponto
 - Estruturar base de apoio para brigadistas
 - Manter brigadistas em períodos críticos
 - Manter guarda-parques para apoio aos visitantes

Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira

- Estruturar a visitação nas cachoeiras do Gavião e das Andorinhas, contemplando:
 - definição da capacidade de carga/suporte para visitação (a pé ou com bicicletas)
 - implantação de bicicletário antes da cachoeira
 - regulamentação do uso de bicicletas somente pela margem direita do Vale da Bocaína
 - melhoria e manutenção da trilha de acesso
 - manutenção de guarda-parques (formação em primeiros socorros), com rádio, nos finais de semana
- Regular o acesso às trilhas do alto da Serra (ex: Cachoeira da Farofa de Cima/Currais) com guia, permitindo-se, com restrições, o uso de cavalo
- Definir local, estruturar e regulamentar a prática de canoagem, com instalação de porto de saída e chegada
- Fiscalizar e manter a área, utilizando veículos adequados (ex: 4x4; motocicleta; quadriciclo; cavalo; bicicleta)

4- Mãe d'Água

- Implantar portaria de acesso e controle, na porteira de entrada do Condomínio Bosque do Sol (*)
- Estruturar a trilha dos escravos para visitação, como roteiro histórico curto, contemplando:
 - definição da capacidade de carga/suporte
 - projeto de manutenção e proteção
 - fechamento das divisas com o PARNA
 - parceria com proprietário

(*) quando viabilizada a ampliação do Parque e subsequente desapropriação

5- Alto Palácio

- Melhorar a infra-estrutura existente, com métodos alternativos sustentáveis, contemplando:
 - melhoria do alojamento de pesquisadores
 - manutenção de posto avançado de fiscalização
 - estrutura de apoio aos visitantes
- Manter material informativo e de divulgação do Parque na base de apoio
- Identificar e interpretar os sítios históricos e arqueológicos
- Implantar trilhas interpretativas, de uso público, para educação ambiental
- Monitorar as espécies invasoras
- Fiscalizar a retirada ilegal de espécimes

6- Alto Congonhas/Travessão

- Implantar portaria e base de apoio às brigadas, pesquisa, visitação e travessias
- Implantar roteiros curtos, próximos à base de apoio
- Criar um roteiro histórico-cultural
- Elaborar estudos para recuperação e interpretação das ruínas
- Monitorar a operação de cachoeirismo em Congonhas

- Realizar estudos e interpretação dos sítios históricos

7- Rio do Peixe

- Categorizar como zona primitiva, à partir do Travessão
- Intensificar o controle de acesso ao Parque e extração de candeias

8- Casa de Tábua

- Transpor a casa de tábua para o Palmital, adequando-a como base de apoio para fiscalização, brigadistas, pesquisadores e visitantes
- Viabilizar a permanência de vigilantes
- Inventariar os atrativos turísticos

9- Currais

- Adequar a construção existente, como base de apoio para fiscalização, brigadistas, pesquisadores e visitantes
- Fazer gestões para a retirada do gado
- Cercar o Parque, em áreas críticas de invasão de gado
- Intensificar a fiscalização, controle e monitoramento da retirada de vegetação
- Manter plantão de brigadistas em períodos críticos
- Inventariar os atrativos turísticos

10- Lagoa Dourada

- Estender a área do Parque até a Lagoa Dourada
- Agilizar o processo de regularização fundiária
- Viabilizar a implantação de portaria em São José da Serra
- Avaliar/monitorar os impactos da visitação na qualidade da água, interditando o uso, se necessário
- Definir a capacidade de carga/suporte para visitação
- Ordenar e regulamentar a visitação de baixo impacto
- Construir base de apoio à fiscalização, brigadistas, pesquisadores e visitantes, com banheiro e enfermaria
- Realizar prevenção, vigilância e combate a incêndios
- Implantar sinalização educativa e informativa
- Estender o “Projeto Gado Zero” até a Lagoa Dourada
- Promover a formação de condutores de visitantes, com disponibilidade para permanência na região de Lagoa Dourada

11- Garças

- Implantar base de apoio para fiscalização, brigadistas, pesquisadores e visitantes
- Inventariar os atrativos turísticos

12- Altamira

Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira

- Viabilizar base de apoio à fiscalização e acesso para Nova União
- Realizar prevenção, vigilância e combate a incêndios
- Intensificar o controle e fiscalização da retirada de plantas ornamentais e exploração de cristais

Ações Gerenciais Gerais

1- Infra-estrutura e Serviços

- Dotar o Parque de sinalização interna adequada às suas peculiaridades
- Priorizar, na implantação da infra-estrutura, métodos de construções alternativas e autosustentáveis, em harmonia com a paisagem local
- Promover o aperfeiçoamento técnico dos brigadistas e melhorias na condição de trabalho
- Realizar treinamentos periódicos e ensaios de comunicação, localização e resgate
- Contratar recursos humanos para monitoramento, manejo e proteção do Parque
- Ordenar e sistematizar a vigilância e fiscalização com diferentes atores
- melhorar sistema de rádio-comunicação
- Instalar estações repetidoras de rádio

2- Trilhas e travessias

- Permitir travessias orientadas por condutores ou com instrumentos específicos
- Realizar estudo de capacidade de carga para as trilhas, em travessias
- Definir de forma precisa, as trilhas de travessia
- Executar projeto piloto para a realização de travessias, tendo como diretrizes o mínimo impacto
- Sistematizar a gestão de risco
- Implantar sinalização informativa, alertando para os riscos da travessia

3- Patrimônio Histórico e Cultural

- Identificar sítios arqueológicos do Parque
- Definir sítios arqueológicos aptos para visitação pública controlada
- Elaborar plano específico de proteção e manejo do patrimônio histórico cultural
- Integrar ao programa de educação ambiental, aspectos patrimoniais (material e imaterial, cultura afro, indígena, artesanato local, etc)
- Implementar programa histórico cultural

4- Educação Ambiental

- Realizar cursos para capacitação e atualização de professores
- Intensificar trabalho de educação ambiental para os turistas e comunidades do entorno
- Incentivar oficinas com as comunidades para conciliar desenvolvimento, conservação e cultura local

5- Pesquisa

- Incentivar a pesquisa científica

6- Uso Público

- Realizar o levantamento dos atrativos, da visitação e necessidades de estruturação para uso público
- Definir capacidade de carga para uso público
- Elaborar plano/projetos específicos de uso público
- Regulamentar as atividades de uso público no interior do Parque
- Criar cadastro de visitantes (entrada e saída)
- Estabelecer controle do fluxo turístico de acordo com a capacidade de carga
- Regulamentar o serviço de condutores de visitantes
- Realizar cursos para capacitação e atualização de condutores
- Operar os roteiros com condutores ambientais credenciados pelo Parque Nacional (ACAM, prefeituras ou empresas)
- Definir, em processos licitatórios, critérios que garantam a participação da comunidade local nas atividades e serviços do Parque, em parcerias com o empresariado ou organizados em cooperativas ou associações
- Realizar estudos e apoiar projetos orientados para a geração de renda para a comunidade local na prestação de serviços e produção de bens de interesse para o Parque

7- Limites e Regularização Fundiária

- Viabilizar a desapropriação de toda a área do condomínio Bosque do Sol através de compensação ambiental
- Agilizar o processo de regularização fundiária, estendendo a área do Parque até a Lagoa Dourada
- Viabilizar a expansão do Parque na região da Capivara (*)

(*) Propostas inserida na discussão da APA

8- Uso do Cavalo:

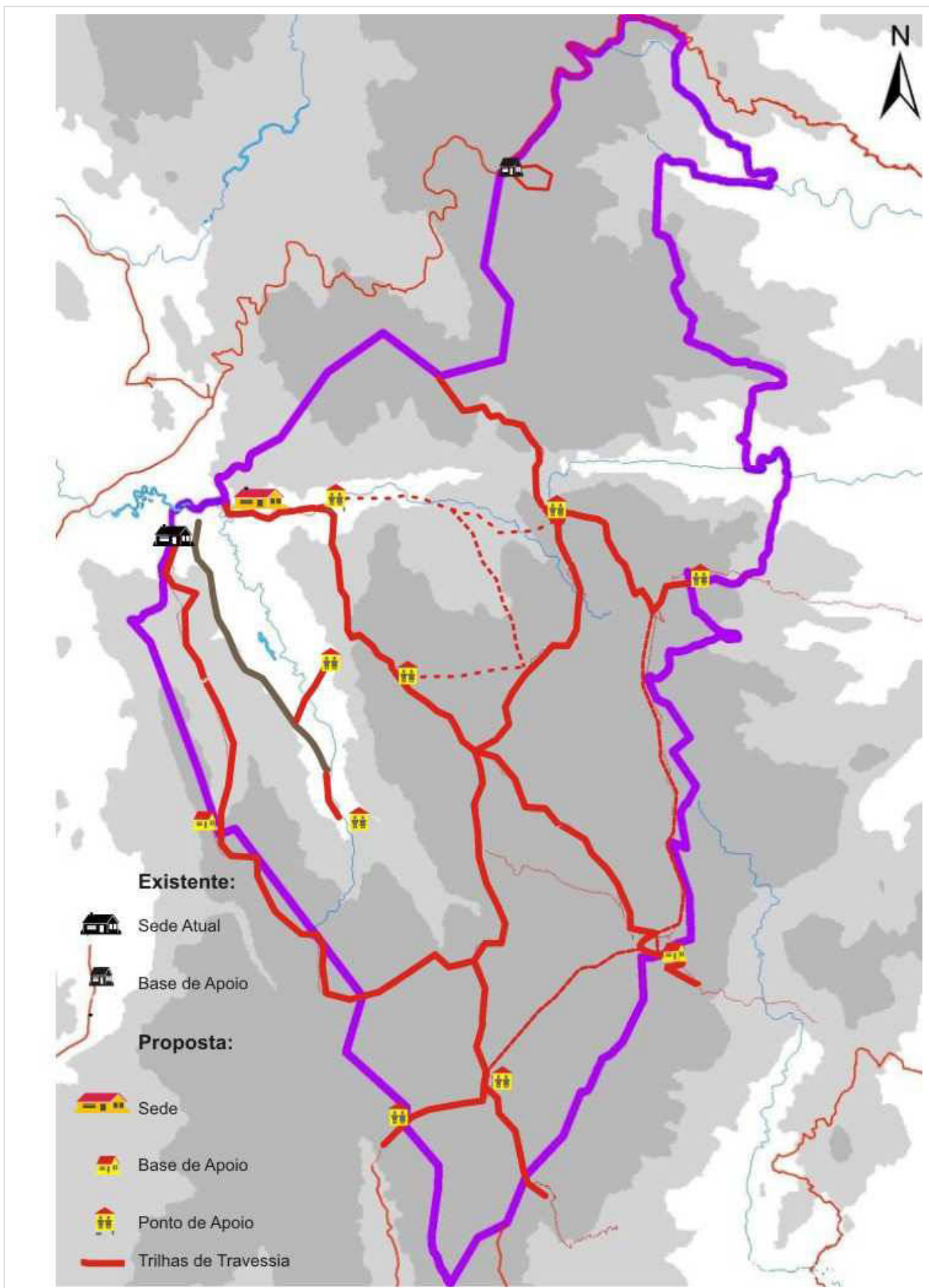
O uso do cavalo na área do Parque foi intensamente discutido com os participantes, tendo como referência a tradição das cavalgadas, principalmente pelas comunidades do entorno leste do Parque. Foram identificadas as diferentes possibilidades de uso de cavalos no Parque, fazendo-se uma sondagem de opinião junto aos participantes (exceto os do IBAMA/ICMBio), que se manifestaram conforme o painel abaixo:

Possibilidades de Uso do Cavalo	Desejável	Possível/ com restrições	Indesejável
1- Serviços (manutenção, proteção, fiscalização)	23	1	0
2- Melhoria da acessibilidade	14	10	0

Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira

(necessidades especiais)			
3- Uso tradicional pela população local (fator cultural)	12	12	0
4- Apoio às travessias (carga)	19	5	0
5- Cavalgadas e turismo	4	11	9

7- Planejamento do Parque: Situação Futura Desejável



8- Análise da Situação Atual da APA: Fatores Restritivos e Impulsores

Na continuidade dos trabalhos os participantes fizeram a análise da situação atual da APA, identificando-se em um mapa os aspectos considerados como fatores restritivos e impulsores para sua sustentabilidade

8.1- Fatores Restritivos:

Fogo
Caça/captura
Pesca
Extração vegetal
Extração mineral
Áreas alteradas/degradadas

- erosão
- desmatamento
- assoreamento

8.2- Fatores Impulsores:

Áreas de relevante interesse ambiental

Sítios históricos/arqueológicos

Atrativos turísticos

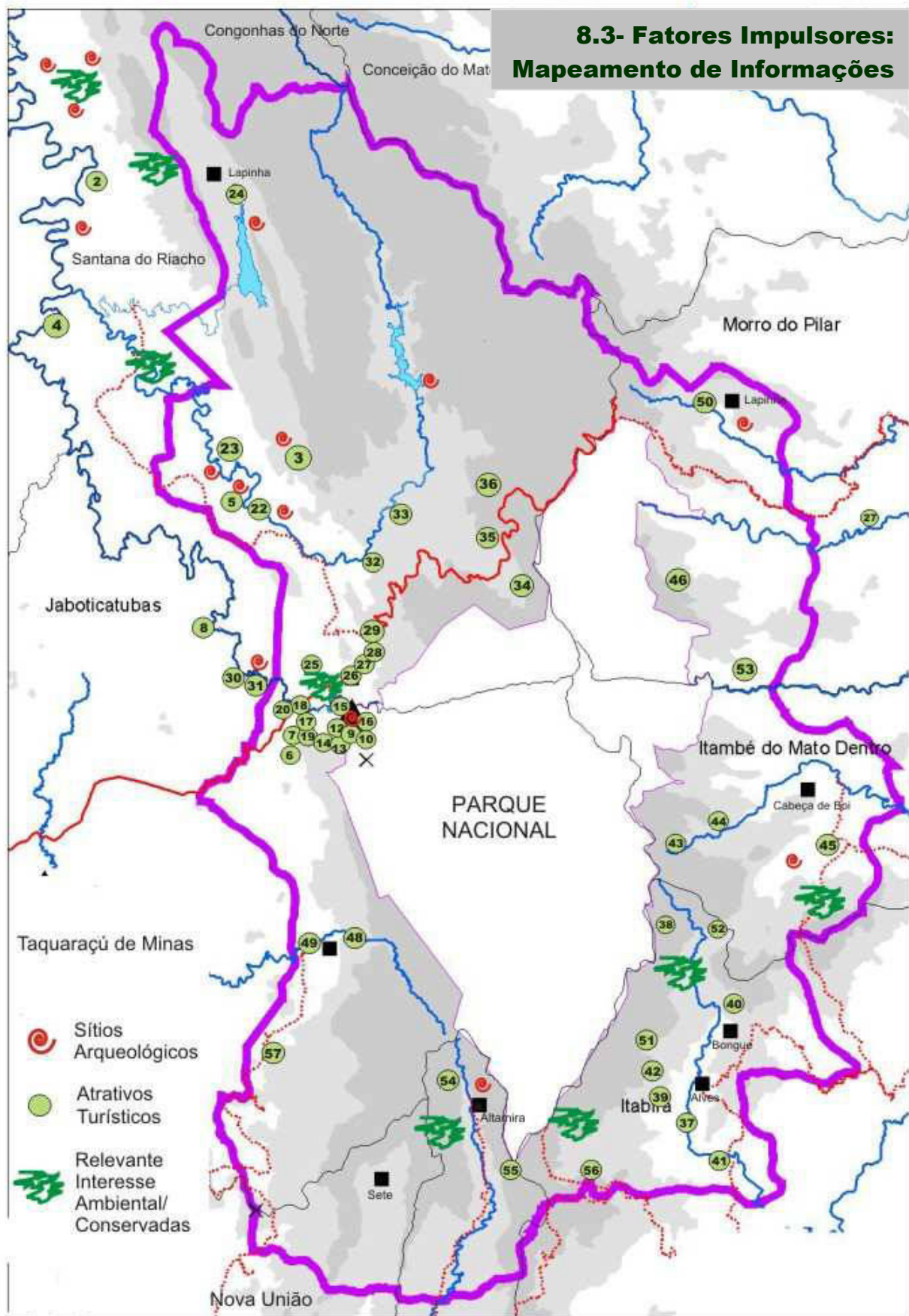
1. Rio de Pedras
2. Lapas (Cana do Reino)
3. Buraco da Égua
4. Cahoeira do Quebra
5. Lapa da Sucupira
6. Açude
7. Fazenda Cipó
8. Xiru
9. Cachoeira Grande
10. Fervedor
11. Poço Azul
12. Zareia
13. Cahoeira do Tomé
14. Cachoeira da Chica
15. Fonte da Vó
16. Prainha
17. Cachoeira de Baixo
18. Pedrão
19. Lapa do Urubu
20. Lapa do Morcego
21. dona Elza
22. Ponte de Ferro Usina

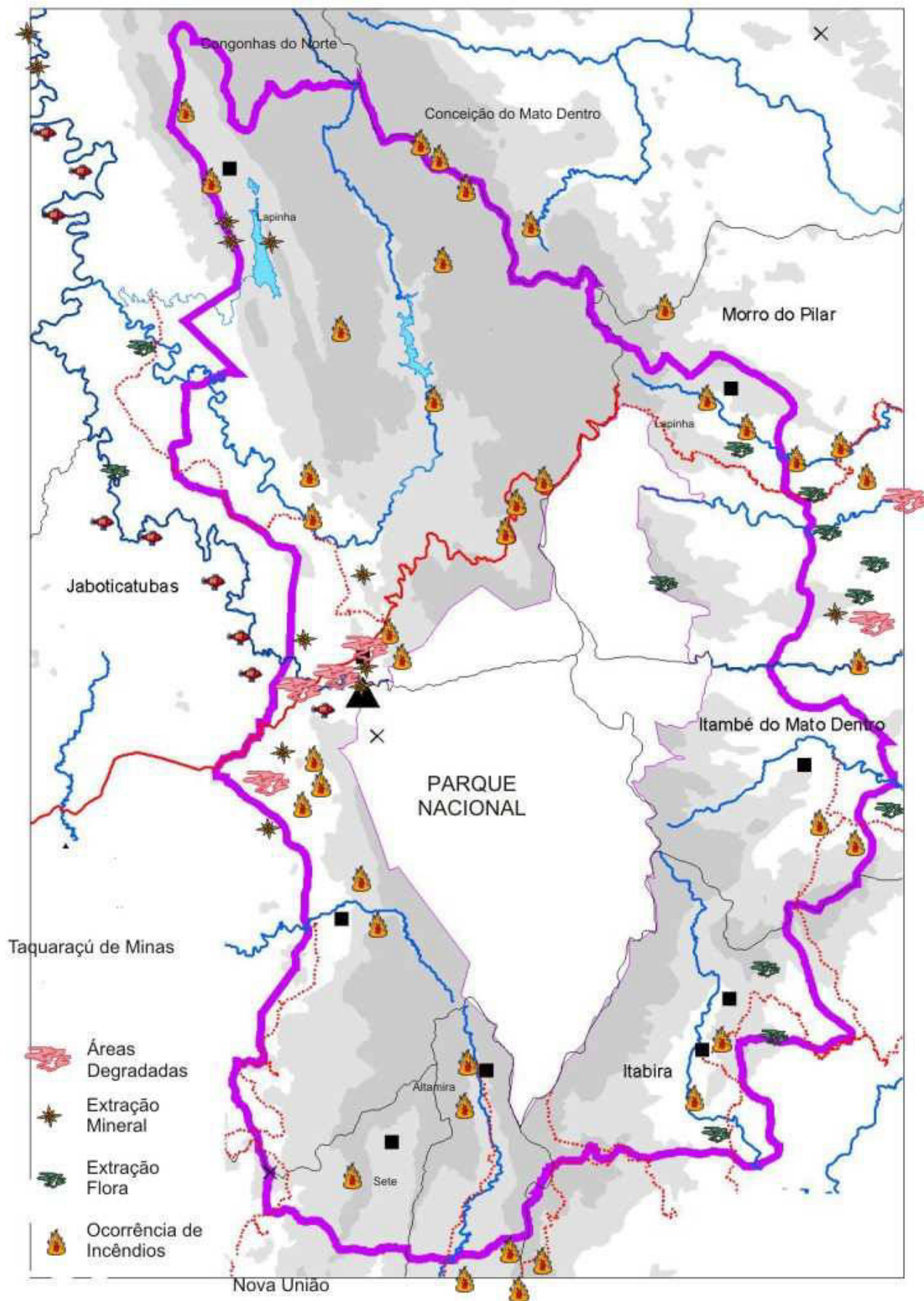
23. Lapa da Sucupira
24. Lapinha de Santana
25. Grande Pedreira
26. Véu da Noiva
27. Trilha dos Escravos
28. Mãe d'Água
29. Chapéu de Sol
30. Venda do Zeca
31. Café da Serra
32. Serra Morena
33. Vau da Lagoa
34. Fazenda Palácio
35. Estátua do Juquinha
36. Cachoeira da Capivara
37. Cânion dos Marques
38. RPPN Borges
39. Boca da Serra
40. Cachoeira do Bosque
41. Cachoeira Boa Vista
42. Cachoeira da Serra
43. Entancado
44. Cachoeira da Maçã

Parque Nacional da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira

45. Cachoeira da Vitória
46. Cachoeira do Funil
47. Cachoeira do Pica-pau
48. Cânion lagoa Dourada
49. Rala Bunda
50. Cachoeira do Tombo
51. Córrego Cocho

52. Pico da Mata
53. Cânion do Rio de Peixe
54. Cachoeira Alta
55. Pico Montes Claros
56. Igreja Morro Redondo
57. Bené





9- Análise da Situação Atual da APA:

Áreas Estratégicas

Em uma análise das informações mapeadas, os participantes identificaram as áreas consideradas estratégicas para o manejo da APA e do Parque, que foram caracterizadas segundo os aspectos impulsores e restritivos

1- Sítios Arqueológicos (Lapinha; Escarpas da Serra; Lapas Gentio e Sucupira)

Aspectos Impulsores

- Existência de sítios arqueológicos
- Grandes atrativos naturais e culturais
- Grande potencial turístico
- Foco de vários tipos de pesquisas acadêmicas

Aspectos Restritivos

- Falta um planejamento de proteção e manejo dos recursos culturais da região
- Expansão urbana descontrolada na Lapinha de Santana do Riacho
- Visitas informais a sítios arqueológicos, que podem causar (vêm causando) danos aos sítios e seus vestígios
- Desconhecimento, por parte da população local, da existência e importância do seu patrimônio arqueológico
- Divulgação comercial de lugares e sítios que não possuem infra-estrutura de recepção de visitantes
- Depredação dos sítios arqueológicos: pichações; lixo e fogo
- Visitação informal nas Lapas Sucupira, Gentio e principalmente Lapinha

2- Rodovia MG 10/ Cardeal Mota

Aspectos Restritivos

- Ocupação desordenada na região da Pedra do Elefante
- Retirada de terra ao longo da MG10
- Descaracterização da paisagem em alguns trechos
- Plantas invasoras

Aspectos Impulsores

- Existência da rodovia, com redução da erosão, melhoria do acesso, e das condições de combate à incêndios
- Beleza cênica, paisagem
- Testemunho geológico: dobramentos, quebras, manchas do solo, magma

3- Alto Palácio

(Capivara; Serra Morena e Vau da Lagoa)

Aspectos Impulsores:

- Espécies endêmicas (fauna e flora)
- Testemunho geológico da formação da Serra do Cipó
- Beleza cênica
- Real interesse turístico
- Referencial do destino
- Atrativos histórico-culturais (pontes, fazendas)
- Turismo de aventura (travessias)

Aspectos Restritivos:

- Turismo desordenado
- Erosão/sobrepastoreio
- Erosão por veículos
- Retirada de terra ao longo da MG10
- Adensamento, parcelamento do solo
- Plantio de exóticas (casuarina e pinus)
- Destruição do patrimônio geológico e das áreas de mata/cerrado
- Conflitos fundiários
- Restrição de acesso às comunidades dos Teixeiras/Vau da Lagoa pela Cedro Cachoeira

4- Morro da Pedreira

Aspectos Impulsores

- Mata seca protegida, recuperada
- Importante pólo de escalada (internacional)
- Atrativo turístico
- Muitas publicações sobre a área
- Movimentos e seminários de organização/proteção realizados

5- Mãe d'Água/Véu da Noiva

Aspectos Restritivos

- Utilização desordenada (ex: utilização da área como camping selvagem)
- Via de acesso clandestino ao Parque
- Supressão de mata ciliar, com erosão
- Excesso de visitação
- Presença de gado
- Lixo

Aspectos Impulsores

- Beleza cênica
- Nascente do Ribeirão Soberbo
- Importância histórico-cultural
- Área de referência
- Importância turística
- Trilha dos escravos

6- Comunidades do Açude

Aspectos Impulsores

- Tradições Vivas

- Fazenda Cipó, Fazenda Campinho

Aspectos Restritivos

- Ocupação desordenada no Açude
- Utilização inadequada da imagem da comunidade remanescente
- Falta de saneamento básico no Açude
- Falta de espaço para o desenvolvimento de atividades culturais/agricultura
- Desorganização do turismo na comunidade do Açude
- Falta de espaço para um centro de estudo e oficinas

7- Rio Cipó

(Xiru; Berto; Lapa do Urubu; Cachoeira Grande; Zareia)

Aspectos Impulsores

- Rio é um grande atrativo natural
- Águas de classe 1 (um)
- Beleza cênica
- Grande número de programas: municipal, estadual, federal
- Circuito Serra Cipó
- ACAM
- Diversidade e riqueza cultural
- Legislação bem restritiva
- Iniciativa privada atuante

Aspectos Restritivos

- Falta de fiscalização no Rio Cipó
- Manejo inadequado do gado
- Poluição dos afluentes Soberbo e João Congo
- Pesca predatória abaixo do Xiru
- Falta de informação de qualidade para o turista
- Poucas oportunidades para educação ambiental
- Não entendimento da legislação pela comunidade
- Deficiente saneamento básico (Zareia, Cachoeira Grande e Lapa do Urubu)

8- Vertente Oeste

(São José da Serra; Altamira/Nova União; Cabeceira do Rio Jaboticatubas/Lagoa Dourada; Sete/Taquaraçu)

Aspectos Restritivos

- Dificuldade de fiscalização ambiental

- Retirada de orquídeas
- Especulação imobiliária
- Mau uso e ocupação do solo
- Ausência de saneamento básico
- Extração de pedra
- Queimadas
- Destruição da mata ciliar
- Extração de plantas medicinais, ornamentais e candeia
- Turismo desordenado
- Retirada de areia, pedra e espécies da flora
- Chacreamento e construção sem registro em APPs
- Abandono da Cachoeira Alta

Aspectos Impulsores

- Patrimônio histórico-cultural material e imaterial (São José da Serra)
- Campings organizados, estruturados (São José da Serra)
- Ministério Público de Jaboticatubas atuante
- Disponibilidade de cessão do prédio da escolinha para implantação da sede da APA (São José da Serra)
- Parcerias ACMAS, Ibama, Prefeitura, Codema e associações
- Potencial turístico
- Atuação da UFMG (Projeto Manuelzão)
- Atuação do Codema – reflorestamento da mata ciliar em Taquaraçu
- Existência de área remanescente de Mata Atlântica (Taquaraçu)
- Relatos de existência de felinos (onça pintada) na região de Altamira
- Grande paredão de pintura rupestre em Altamira
- Existência de inventário turístico nos municípios

9- Vertente Leste

(Estrada Real; Morro do Pilar; Lapinha do Morro; Funil; Cabeça de Boi; Serra dos Alves; Rios Preto e Tanque; Montes Claros)

Aspectos Impulsores

- Atrativos naturais de grande beleza cênica
- Tomabamento do adro da Igreja São José na Serra dos Alves
- Programas e projetos da política ambiental do município de Itabira: mosaico de UCs, Fundo Municipal de Gestão Ambiental, Ecocrédito, Projeto Mãe-d'Água, Projeto de educação ambiental, SOS Natureza (nove anos), Promata (em convênio com o IEF), Sistema Municipal de Meio Ambiente

(SIMA), Legislação Ambiental Municipal, conselhos consultivos e deliberativos

- Estruturas como Museu do Tropeiro e Centro de Referência Cultural – Carmo
- Implantação de cinco brigadas de incêndio no Projeto Mosaico em Itabira
- Estrutura da região: casas, áreas para viveiros, equipamentos, carros
- Sistemas de informações ambientais em implementação, com disponibilização de dados para a comunidade via internet
- Mobilização da comunidade para defesa de reservas naturais em Itabira

Aspectos Restritivos

- Poluição do córrego Mata Grande
- Visitação desordenada aos atrativos naturais em geral, na vertente Leste
- Deficiente infra-estrutura na Estrada Real
- Visitação desordenada em Serra dos Alves
- Inexistência de um Sistema Municipal de Meio Ambiente, com entraves políticos para sua implantação em Morro do Pilar
- Lixo de Morro do Pilar com destinação irregular (próximo à APA)
- Desmatamento, extração mineral e exploração da fauna e flora
- Extração irregular de candeia e cascalho de rio na região de Cabeça de Boi
- Parcelamento desordenado de áreas rurais e urbanas
- Degradação das cabeceiras dos rios Tanque e Preto
- Fogo
- Especulação imobiliária/situação fundiária confusa na Serra dos Alves, Cabeça de Boi e Montes Claros
- Lixo deixado pelas cavalgadas nos paredões e cachoeiras de Itambé

10- Planejamento da APA:

Ações Propostas

Na continuidade, organizados em grupos de trabalho, os participantes desenvolveram as propostas de ações para as áreas estratégicas da APA, bem como de ações gerenciais gerais, que foram apresentadas, discutidas e complementadas em sessão plenária.

10.1- Áreas Estratégicas

1- Sítios Arqueológicos

(Lapinha, Escarpas da Serra, Lapas Gentio e Sucupira)

- Complementar mapeamento e inventário dos sítios arqueológicos da região para definição de uma política de proteção e visitação pública de alguns
- Estabelecer normas definitivas de visitação no Grande Abrigo Santana do Riacho, além do controle de acesso parcial
- Propor parcerias com IPHAN, Secretaria Estadual de Educação e ONGs para a realização de cursos de Educação Patrimonial
- Estabelecer parcerias do IBAMA/ ICMBio e IPHAN junto às prefeituras para orientar e fiscalizar
- Propor para empresas que atuam na região, projetos emergenciais de proteção dos sítios mais destruídos/ expostos
- Promover Seminário sobre Patrimônio Cultural e de intercâmbio entre as comunidades dos municípios da APA
- Cadastrar empresas e guias com interesse em realizar visitas em sítios
- Incentivar os municípios a estabelecer uma política cultural, de tombamento e proteção (ICMS cultural-cológico)
- Facilitar o acesso aos resultados das pesquisas acadêmicas realizadas na região
- Promover a participação efetiva das comunidades através do Conselho da APA
- Orientar os proprietários de áreas com sítios arqueológicos sobre procedimentos e normas legais
- Inserir no Plano Diretor de Santana do Riacho a proteção dos sítios arqueológicos
- Articular a criação de incentivo fiscal municipal para a área cultural

2- Rodovia MG 10/ Cardeal Mota

- Promover a recuperação do patrimônio histórico e ambiental degradado pelo DER (Departamento de Estrada e Rodagem)
- Fazer gestões para a conclusão das obras (mirantes, santas, placas, segurança)

- Exigir o cumprimento das condicionantes
- Fazer gestões para conclusão da MG-010 no trecho ponte Rio Cipó ao Veu da Noiva
- Incentivar e apoiar os proprietários ao longo da rodovia para a criação de RPPNs
- Definir área mínima de parcelamento sustentável, evitando o adensamento populacional
- Apoiar a comunidade local para sua inserção nas atividades turísticas
- Promover a criação de mosaicos de preservação natural ao longo do Distrito de Cardeal Mota
- Fazer gestões junto ao poder público municipal para:
 - elaboração do plano diretor de acordo com a realidade/peculiaridade da APA
 - adequação das construções/implantação de Código de Postura Municipal
 - regulamentação do uso de placas, out-doors e propagandas pelos empreendimentos
 - fiscalização de empreendimentos novos e em funcionamento
 - revitalização do Rio Soberbo (qualidade da água; assoreamento, desmatamento, erradicação de fossas negras, manutenção e plantio de matas ciliares)
 - cumprimento do TAC para construção das ETEs e captação de chuvas para reservatório (compromisso assumido pela Copasa em convênio com a Prefeitura)
 - implantação do sistema de saneamento condizente com o grau de adensamento
 - avaliação dos impactos do cemitério público (poluição do Ribeirão Soberbo pelo necro-chorume)
 - praça municipal que potencialize os valores da região
 - sinalização turística ao longo da Rodovia MG 010
 - criação dos parques municipais da Tapera e do Cerrado (fundo da praça até as antenas)

3- Alto do Palácio

(Cativara; Serra Morena e Vau da Lagoa)

- Articular a melhoria da estrada de acesso para evitar erosão
- Promover o controle do adensamento populacional
- Assegurar condições de acesso à comunidade dos Teixeira
- Estudar a capacidade de carga (Cativara)
- Diversificar e apoiar o uso dos atrativos turísticos conciliado com a conservação ambiental (ex: travessias)
- Viabilizar a expansão do Parque na região da Cativara
- Apoiar a instalação de infra-estrutura (banheiros ecológicos) para os visitantes (Cativara)
- Implantar base de apoio para fiscalização e controle

4- Morro da Pedreira

- Formar equipe para zoneamento e ordenamento do uso público
- Definir como Zona de Vida Silvestre da APA
- Coibir construções que impeçam a vista do Morro da Pedreira
- Viabilizar a expansão do Parque nesta região
- Articular base de apoio para vigilância e visitantes (sanitário ecológico)
- Implantar placas educativas e informativas, com interpretação histórica, geológica e ambiental

5- Mãe d'Água/Véu da Noiva

- Viabilizar a criação de portaria
- Realizar estudo de capacidade de carga
- Zelar pelo gerenciamento de risco
- Apoiar a expansão do Parque ou criar na APA zona de tratamento especializado

6- Comunidades do Açude

- Criação de espaço cultural para realização de eventos, organização da comunidade
- Promover oficinas de resgate de valores culturais

7- Rio Cipó

(Xiru, Berto, Lapa do Urubu, Cachoeira Grande/Zareia)

- Articular a reforma da ponte sobre o Rio Cipó e seu resgate histórico
- Viabilizar a ponte Xirú-Varginha, evitando a travessia de carros no leito do Rio
- Aproveitar a estrutura do “Posto Fiscal” como centro de apoio e informação ao turista
- Controlar o acesso ao Rio
- Intensificar discussão e controle da pesca predatória no Rio Cipó
- Coibir a divulgação de locais sem infra-estrutura para receber visitantes (ex: Lapa do Urubu)
- Intensificar a fiscalização (pesca, balneários, etc)
- Intensificar ações de educação ambiental envolvendo a comunidade
- Realizar oficinas de conscientização da comunidade (legislação)
- Promover o reconhecimento das comunidades como “polos culturais”
- Promover a integração das comunidades nos roteiros turísticos, cavalgadas
- Incentivar e apoiar os proprietários na estruturação da Fazenda Cipó e Campinho como atrativos histórico-culturais
- Apoiar a regularização dos territórios quilombolas/comunidades afro-descendentes
- Promover a adoção de alternativas de manejo sustentável do gado
- Articular a construção de cercas nas reservas legais, APPs e trilhas de acesso de gado ao Rio
- Promover o plantio das margens, com a recuperação da mata ciliar

8- Vertente Oeste

**São José da Serra;
Altamira/Nova União;
Cabeceira do Rio Jaboticatubas/Lagoa Dourada;
Sete /Taquaraçu)**

- Promover o reflorestamento com espécies nativas
- Regulamentar o uso das cachoeiras
- Levantar a largura dos rios na máxima cheia para definição da largura das APPs
- Realizar estudos/oficinas para estabelecer/definir o módulo rural
- Intensificar a proteção das nascentes
- Incentivar a criação de RPPNs
- Articular o cercamento de todas as APPs e reservas legais
- Articular com o IGAM, o tombamento, licenciamento e outorga da Cachoeira Alta
- Intensificar a fiscalização integrada (ICMbio/ IBAMA/ Prefeitura) da região Sudoeste (Jaboticatubas-Taquaraçu – Nova União)
- Sensibilizar e capacitar produtores quanto ao uso e às restrições ao uso do fogo
- Apoiar a criação de Parque Municipal no remanescente de Mata Atlântica no Sete
- Implantar base de apoio para brigada de incêndio em Nova União (Altamira)
- Promover a capacitação de brigadistas
- Articular com a Polícia Ambiental a fiscalização periódica nas rodovias
- Monitorar os focos de incêndios
- Promover, com o apoio do Ministério Público, a averbação das reservas legais
- Articular o tratamento conjunto das questões ambientais em audiências conjuntas do Ministério Público de Jaboticatubas e Caetés
- Sinalizar a APA
- Estimular a averbação de reservas legais em condomínios
- Viabilizar a expansão do Parque até a Lagoa Dourada
- Normatizar o parcelamento rural para chaceamento (Leis 6766/79 e 4771/65)
- Promover a atualização do inventário dos atrativos, de acordo com a realidade atual

- Monitorar a definição da área urbana nos planos diretores municipais, permitindo a expansão urbana somente em áreas contíguas às áreas urbanas já consolidadas

Vertente Leste

(Estrada Real; Morro do Pilar; Lapinha do Morro; Funil; Cabeça de Boi; Serra Alves; Rios Preto e Tanque; e Montes Claros)

- Promover a educação ambiental e instalações fitossanitárias na Região de Mata Grande
- Promover a proteção das cabeceiras dos rios Tanque e Preto, com implantação de Parque Municipal ou ampliação do Parque Nacional da Serra do Cipó
- Promover a retirada de gado nas áreas de campo rupestre
- Promover junto aos municípios/Condec, a implantação de brigadas de incêndio
- Viabilizar a implantação de escritório da APA, com base de apoio para turistas, pesquisadores, fiscalização e brigadistas, na Serra dos Alves
- Apoiar a estruturação de receptivo turístico com o apoio do Circuito da Serra do Cipó
- Promover o reflorestamento de áreas degradadas, com espécies nativas
- Apoiar a regularização fundiária/titulação das terras
- Promover o levantamento/diagnóstico histórico-cultural e natural de Morro do Pilar
- Apoiar a estruturação do Sistema Municipal de Meio Ambiente em Morro do Pilar
- Zelar pelo respeito ao módulo mínimo de parcelamento e estabelecimento de regras nos planos diretores
- Criação de roteiros para os principais atrativos da região, partindo da nova portaria proposta para o Parque na Serra dos Alves
- Realizar estudo de capacidade de carga e controle de visitação, principalmente em Cabeça de Boi
- Intensificar a fiscalização da extração de candeia em Morro do Pilar
- Intensificar a fiscalização e fechar acessos às áreas (que áreas?) nas regiões de Cabeça de Boi e Mata Grande
- Estimular a comunidade a participar do processo de desenvolvimento do turismo na Região
- Apoiar, em conjunto com o Ministério Público, Ibama/ ICMBio e IEF, a implantação do Sistema Municipal do Meio Ambiente
- Definir o uso do cavalo como forma de deslocamento e resgate cultural da portaria da Serra dos Alves até os Currais
- Buscar parcerias para o manejo sustentável da Candeia (Universidade de Lavras)
- Fazer gestões junto ao Instituto Estrada Real para o desenvolvimento de projetos estruturantes

- Desenvolver plano de manejo do Taquaraçú e Indaiá, objetivando fortalecer o artesanato
- Articular a utilização da Ipocarmo como centro de referência ambiental
- Intensificar o trabalho de conscientização junto à comunidade do Morro do Pilar (início pela Lapinha)
- Zelar pela apresentação de projetos, em obediência ao processo de licenciamento
- Apoiar a implantação de sistemas de reciclagem do lixo
- Fazer gestões junto aos municípios para a construção de aterros sanitários
- Viabilizar ponte no Rio Preto de Itambé, evitando passagem de carros dentro do Rio
- Planejar roteiros turísticos segmentados (canoagem, cavalgadas etc) integrando municípios e circuitos
- Fomentar projetos comunitários de produção de mudas ornamentais nativas
- Articular a inserção nas posturas municipais de recomendações/exigências arquitetônicas que preservem a paisagem e a harmonia com a tradição local (ex: uso de telha de cerâmica)
- Promover a recuperação do patrimônio histórico-cultural
- Promover a delimitação das áreas de preservação permanente e reservas legais, com cercamento
- Embargar loteamento irregular na entrada da Serra dos Alves e Lapinha/ Morro do Pilar

Ações Gerenciais Gerais

Estrutura Fundiária

- Apoiar a regularização fundiária/titulação das terras
- Realizar estudos/oficinas para estabelecer/definir o módulo rural
- Normatizar o parcelamento rural para chaceamento (Leis 6766/79 e 4771/65)
- Zelar pelo respeito ao módulo mínimo de parcelamento e estabelecimento de regras nos planos diretores
- Monitorar a definição da área urbana nos planos diretores municipais, permitindo a expansão urbana somente em áreas contíguas às áreas urbanas já consolidadas

Proteção e Recuperação Ambiental

- Levantar a largura dos rios na máxima cheia para definição da largura das APPs
- Intensificar a proteção das nascentes
- Promover o reflorestamento de áreas degradadas, com espécies nativas

- Incentivar a criação de RPPNs

Patrimônio Histórico-cultural

- Articular a inserção nas posturas municipais de recomendações/exigências arquitetônicas que preservem a paisagem e a harmonia com a tradição local (ex: uso de telha de cerâmica)
- Promover a recuperação do patrimônio histórico-cultural

Geração de Emprego e Renda

- Apoiar projetos para a capacitação de mão-de-obra, geração de emprego e renda
- Promover a organização e fortalecimento de organizações associativas e cooperativas para a produção de bens e prestação de serviços
- Fomentar projetos comunitários de produção de mudas ornamentais nativas

Propriedades Rurais

- Estabelecer parâmetros para o manejo sustentável do gado (sem fogo)
- Difundir projetos e boas práticas de manejo e produção sustentável
- Orientar os proprietários para adequação de suas propriedades rurais
- Articular o cercamento de todas as APPs e reservas legais
- Promover, com o apoio do Ministério Público, a averbação das reservas legais
- Estimular a averbação de reservas legais em condomínios
- Promover a retirada de gado nas áreas de campo rupestre
- Promover a delimitação das áreas de preservação permanente e reservas legais, com cercamento
- Promover o reflorestamento com espécies nativas

Turismo

- Promover a atualização do inventário dos atrativos, de acordo com a realidade atual
- Regulamentar o uso das cachoeiras
- Apoiar a estruturação de receptivo turístico com o apoio do Circuito da Serra do Cipó
- Estimular a comunidade para participação do processo de desenvolvimento do turismo na Região
- Planejar roteiros turísticos segmentados (canoagem, cavalgadas etc) integrando municípios e circuitos

Controle e Fiscalização

- Intensificar a fiscalização integrada (ICMBio, Ibama, IEF, municípios)
- Articular com a Polícia Ambiental a fiscalização periódica nas rodovias
- Zelar pela apresentação de projetos, em obediência ao processo de licenciamento

Prevenção e Combate a Incêndios

- Sensibilizar e capacitar produtores quanto ao uso e às restrições ao uso do fogo
- Monitorar os focos de incêndios
- Promover junto aos municípios/Condec, a implantação de brigadas de incêndio
- Promover a capacitação de brigadistas

Saneamento

- Apoiar a implantação de sistemas de reciclagem do lixo
- Fazer gestões junto aos municípios para a construção de aterros sanitários

Integração Regional

- Promover o intercâmbio entre os municípios da APA
- Promover a integração das instituições governamentais e não-governamentais, em suas áreas específicas de atuação

Sinalização

- Sinalizar a APA

11- Avaliação da Oficina

Em uma avaliação final da oficina, os participantes manifestaram, de forma livre e espontânea, seus sentimentos...

- Muito bacana e objetivo – colocações e facilitador.
- Achei muito bom. Trouxe luz nova para novas ações em minha cidade
- A reunião cumpriu todas as expectativas. A condução foi muito eficiente, aproveitando bem o tempo e conseguindo abordar toda a agenda.
- Parabéns pela metodologia e adaptação
- Achei bom, mas às vezes achei que você como moderador, entra no mérito de defender as ações, mas foi ótimo e muito proveitoso, obrigado
- Muito bom. Produtivo. Aberto. Interessante
- Parabéns pela moderação, que foi muito bem conduzida, principalmente em relação à organização das idéias e momentos de “tensão”
- Parabéns pela organização da oficina de planejamento. Parabéns ao Roberto, equipe do IBAMA e Hotel Veraneio, pela infra-estrutura
- Gostei muito. A oficina foi de grande importância, com troca de conhecimento e bom relacionamento. Foi ótimo estar aqui. Nota 10
- Achei muito importante! Aprendi várias coisas, com conhecimento de causa. Parabéns Roberto. Sucesso
- Aprendi muito com todos os participantes; o moderador conduziu com extrema competência
- Ótimo em todos os segmentos: o local, a hospedagem, a atenção do pessoal do IBAMA e o monitor com muito conhecimento
- Um encontro maravilhoso
- Poder participar da atividade foi extremamente gratificante. Obrigado
- As experiências mostradas foram extremamente interessantes e contribuirão ricamente para a implementação das atividades em nosso município.
- Parabenizo, pela excelente condução, interpretação das falas, sugestões e debates durante estes três dias de trabalho. Abraços
- O encontro foi muito positivo. A metodologia utilizada foi eficiente. Pontos fortes do encontro: objetividade, conhecimento da realidade do “outro lado PARNA” (Itabira, Nova União, etc)
- Caro Roberto, obrigado por tudo. Não mude de ponto de vista com relação aos oportunistas.

- Experiência diferente e bem sucedida, uma moderação com opinião, mas opiniões muito bem embasadas. Aprendemos muito, atenciosamente.
- Avaliação moderação do evento – Bom.
- Aprendi muito com a oficina. Parabéns à equipe.
- Achei a reunião muito importante. Demorou, mas valeu a pena. Obrigado.